



## CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO

### ANEXO II – MEMORIAL DESCRITIVO

Pregão Eletrônico nº  – Processo Administrativo nº 3108/2022

#### 1. DISPOSIÇÕES GERAIS

- 1.1. Esta seção, o Termo de Referência e Planilhas Orçamentárias e Projetos são complementares entre si, cabendo à Contratada solicitar à Contratante qualquer esclarecimento que entenda necessário.
- 1.2. A execução dos serviços deverá obedecer às Normas Técnicas pertinentes, Manuais de Obras Públicas – Edificações – Práticas do SEAP, o Código de Obras do município onde serão executados os serviços, as especificações dos fabricantes, além das demais instruções contidas neste documento.
- 1.3. Este memorial descritivo apresenta a metodologia de execução dos serviços sugerida pelo Coren-SP, de modo a auxiliar a Contratada na elaboração dos projetos, completando e sendo completados pelos demais documentos anexos.
- 1.4. É de responsabilidade da Contratada o conhecimento técnico de todas as atividades envolvidas nos serviços.
- 1.5. Fica entendida que qualquer projeto fornecido pelo Coren-SP é apenas uma referência, sendo responsabilidade da Licitante realizar o correto dimensionamento, bem como a verificação in loco de medidas e interferências.
- 1.6. Os quantitativos indicados em planilha são referências para o serviço, sendo de responsabilidade da Contratada o levantamento preciso da quantificação de todos os itens necessários para a execução de todos os serviços, sem quaisquer ônus para a Contratante.
- 1.7. Os serviços apenas serão considerados concluídos se os mesmos estiverem completos e a contento.
- 1.8. A Contratada deverá fornecer toda a mão de obra, equipamentos, ferramentas, instrumental para testes e ensaios e todos os materiais necessários para a entrega do objeto de contratação.
- 1.9. Para a execução dos serviços a Contratada deverá obedecer rigorosamente às prescrições das Normas da ABNT, bem como as práticas usuais consagradas para a execução dos serviços.
- 1.10. Para os casos em que a ABNT for omissa, deverão ser adotadas Normas internacionais aplicáveis, em sua última edição, sujeitas à aprovação da Contratante.
- 1.11. Todo e qualquer serviço terá que ser executado por profissionais habilitados para os fins específicos.
- 1.12. A Contratante se reserva o direito de solicitar a substituição de qualquer funcionário da Contratada ou subcontratados, por sua conduta ou qualificação técnica devendo tal solicitação ser prontamente atendida pela mesma.
- 1.13. Caberá a Contratada o pagamento de todos os encargos sociais, trabalhistas, patronais, taxas, impostos, emolumentos, licenças, alvarás, certidões, placas e tudo o mais que se fizer necessário para o bom desempenho do serviço.
- 1.14. A Contratada deverá registrar nas cópias de documentos técnicos fornecidos pelo Coren-SP, as modificações efetuadas no decorrer do serviço, de forma a mantê-las atualizadas e apresentar à Contratante as referidas cópias com as anotações, sempre que solicitado.



## CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO

**1.15.** Os projetos deverão ser desenvolvidos nas instalações da Contratada utilizando-se de softwares devidamente licenciados.

**1.16.** Deverão ser previstas visitas técnicas para avaliação das condições atuais e reuniões com o corpo técnico do Coren-SP para aprovação dos projetos e da metodologia a ser desenvolvida.

**1.17.** Faz parte do escopo o correto dimensionamento dos sistemas de ventilação e rede de dutos, da infraestrutura de área seca, a elaboração de memorial técnico descritivo para contratação dos posteriores serviços de adequação dos espaços, a elaboração de planilhas técnicas de quantitativos e estimativas de custos, em conformidade com o quanto dispõe o Decreto nº 7.983, de 2013 e outras Normas Técnicas de Projetos aplicáveis.

**1.18.** Para cada item componente da planilha de composição de custos – com o objetivo de se evitar divergências quanto aos critérios permitem avaliar como concluído algum determinado serviço - haverá a definição dos critérios de medição para pagamento.

**1.19.** Caberá à Contratada comprovar o atendimento dos itens a cada medição, a fim de que a Fiscalização possa providenciar os recebimentos provisório e definitivo, prévios aos desembolsos financeiros previstos no Cronograma Físico-Financeiro.

### 2. OBJETO E DESCRIÇÃO DO IMÓVEL

**2.1.** O local contemplado no projeto é o imóvel que abriga a **Sede do Coren-SP, localizado na Alameda Ribeirão Preto, 82 – Bela Vista – São Paulo/SP – CEP: 01331-000**

**2.2.** O Edifício está localizado em um terreno 1729 m<sup>2</sup>, com 8316 m<sup>2</sup> de área construída. O terreno faz divisa com outros terrenos ao fundo e nas laterais.

**2.3.** O edifício é composto por: 12 (doze), correspondendo a 2 (dois subsolos), piso térreo, 8 (oito) andares e uma cobertura.

**2.4. Principais instalações:** Salas de atendimento, administrativas e de treinamento, auditório, sanitários/vestiários, copas, sala de máquinas, depósitos, almoxarifados, área externa e garagem.

**2.5.** Serão realizadas intervenções nos seguintes pavimentos:

**2.5.1. Pavimento 03** - Local atualmente destinado para diversos setores administrativos. O local passará por adequação de leiaute (sem demolição ou ampliação da estrutura), de modo a atender as necessidades do setor Educação (espaço destinado à promoção e melhoria da qualidade da assistência de enfermagem, que desenvolve atividades gratuitas de aprimoramento profissional). O local deverá ser estruturado com sala de aula e laboratórios de simulação de alta tecnologia e estúdio de transmissão, gravação e edição de vídeo e áudio. Neste espaço serão realizadas palestras, cursos, aulas, oficinas, produção de conteúdo audiovisual e treinamentos, além de visitas monitoradas que possibilitarão ao profissional conhecer o local e os recursos.

**2.5.2. Pavimento 08** – Implantação do estúdio de transmissão, gravação e edição de vídeo e áudio. Modernização dos espaços de eventos (sem demolição ou ampliação da estrutura). Neste espaço, que também é destinado à promoção e melhoria da qualidade da assistência de enfermagem, que desenvolve atividades gratuitas de aprimoramento profissional, além de atuar com a promoção de eventos internos voltados para os funcionários e para os profissionais de Enfermagem. O local deverá ser estruturado com iluminação adequada, troca do carpete, modernização das tomadas de energia, conexões e cabeamento de áudio e vídeo contemplando projeção de imagens e transmissão/gravação de vídeo e áudio, melhor aproveitamento dos



## CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO

espaços e substituição do rodapé de madeira do hall, e pintura das salas.

### 3. DAS ESPECIFICAÇÕES DE PROJETO

**3.1.** A Contratada deverá desenvolver os projetos básicos e executivos, sendo devidamente registrados na entidade profissional competente e assinados pelo profissional técnico responsável, que permitam a contratação das intervenções descritas por meio de procedimento licitatório.

**3.2.** Os projetos e suas etapas deverão ser aprovados pela Contratante.

**3.3.** Os projetos deverão indicar todos os elementos necessários à contratação e realização dos serviços descritos. Deverão ser apresentados, necessariamente, os seguintes produtos:

**a)** Representação gráfica, em escala adequada com plantas baixas, cortes e vistas necessários à completa compreensão dos serviços a serem executados e materiais empregados na obra de adequação bem como todos os detalhes construtivos necessários;

**b)** Memorial descritivo com as especificações técnicas de todos os serviços equipamentos e instalações, que deverão ser executados, bem como relatórios técnicos e memoriais de cálculos que se fizerem necessários;

**c)** Estudo de viabilidade técnica, contendo descrição detalhada dos produtos e serviços, características e objetivos, tecnologias utilizadas, investimentos programados, prazos de implementação, máquinas e equipamentos em relação a obra de adequação do laboratório.

**d)** Orçamento detalhado com cronograma físico-financeiro para licitação da execução da obra, incluindo planilha de composição de custos e do BDI com indicação dos índices, assinado por profissional habilitado e com o registro no órgão técnico competente;

**e)** Composição de todos os custos unitários da planilha, com indicação do item de referência utilizado para cada serviço, devendo as cotações ser limitadas superiormente aos preços indicados nas fontes de consulta, com a seguinte ordem de preferência:

**e.1.)** Preços do SINAPI;

**e.2.)** Nos casos em que o SINAPI não oferecer custos unitários de insumos ou serviços, poderão ser adotados aqueles disponíveis em tabela de referência formalmente aprovada por órgão ou entidade da administração pública federal, ou do Estado de São Paulo, incorporando-se às composições de custos dessas tabelas, sempre que possível, os custos de insumos constantes do SINAPI;

**e.3.)** Preços de mercado, com coleta e apresentação de três cotações dos cinco primeiros itens da curva ABC (apenas quando não houver cotação referencial no SINAPI ou tabelas oficiais);

**e.4.)** Revistas especializadas no ramo.

**f)** Composição dos encargos sociais de horistas e mensalistas.

### 4. ETAPAS DE PROJETO

#### 4.1. Estudo Preliminar

**4.1.1.** O Estudo Preliminar é compreendido pelas representações da ideia proposta que permitam a visualização da distribuição espacial, da volumetria do conjunto e definição de requisitos de usuários.



## CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO

### 4.2. Anteprojeto

**4.2.1.** O Anteprojeto é o conjunto de elementos necessários e suficientes, com nível de precisão adequado, para caracterizar o serviço;

**4.2.2.** O Anteprojeto deverá demonstrar a viabilidade técnica e o adequado tratamento do impacto ambiental, possibilitar a avaliação do custo dos serviços e obras objeto deste Termo, bem como permitir a definição dos métodos construtivos e prazos de execução do empreendimento. Serão solucionadas as interferências entre os sistemas e componentes da edificação;

**4.2.3.** Além dos desenhos que representem tecnicamente a solução aprovada através do Estudo Preliminar, o Anteprojeto será constituído por um relatório técnico, contendo o memorial descritivo dos sistemas e componentes.

### 4.3. Projeto Básico

**4.3.1.** O Projeto Básico é o conjunto de elementos necessários e suficientes, com nível de precisão adequado, para caracterizar a obra ou serviço, ou complexo de obras ou serviços objeto da licitação, elaborado com base nas indicações dos estudos técnicos preliminares, que assegurem a viabilidade técnica e o adequado tratamento do impacto ambiental do empreendimento, e que possibilite a avaliação do custo da obra e a definição dos métodos e do prazo de execução, devendo conter os seguintes elementos:

**a)** Desenvolvimento da solução escolhida de forma a fornecer visão global da obra e identificar todos os seus elementos constitutivos com clareza;

**b)** Soluções técnicas globais e localizadas, suficientemente detalhadas, de forma a minimizar a necessidade de reformulação ou de variantes durante as fases de elaboração do projeto executivo e de realização das obras e montagem;

**c)** Identificação dos tipos de serviços a executar e de materiais e equipamentos a incorporar à obra, bem como suas especificações que assegurem os melhores resultados para o empreendimento, sem frustrar o caráter competitivo para a sua execução;

**d)** Informações que possibilitem o estudo e a dedução de métodos construtivos, instalações provisórias e condições organizacionais para a obra, sem frustrar o caráter competitivo para a sua execução;

**e)** Subsídios para montagem dos artefatos de licitação e gestão da obra, compreendendo a sua programação, a estratégia de suprimentos, as normas de fiscalização e outros dados necessários em cada caso;

**f)** Orçamento detalhado do custo global do empreendimento, fundamentado em quantitativos de serviços e fornecimentos propriamente avaliados;

**4.3.2.** Dentre as diversas alternativas possíveis de implementação, a Contratada, deverá justificar a alternativa eleita como a melhor, considerando os aspectos econômicos e operacionais e legais especificando-a ao final do trabalho;

**4.3.3.** Além das especificações que representem todos os detalhes construtivos elaborados com base no Anteprojeto aprovado, o Projeto Básico será constituído por um relatório técnico, contendo a revisão e complementação do memorial descritivo e do memorial de cálculo apresentados naquela etapa de desenvolvimento do projeto;



## CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO

**4.3.4.** É responsabilidade da Contratada, elaborar a documentação necessária e orientar a Contratante durante o processo de submissão da documentação. Para viabilizar a análise da documentação elaborada pelos órgãos de fiscalização, o contrato poderá ser formalmente suspenso, sem prejuízo aos envolvidos.

**4.3.5.** O projeto básico será analisado tecnicamente por profissional designado pela Contratante, com o objetivo de qualificar o projeto em questão. Quaisquer alterações e modificações propostas nesta análise e aprovada pelo grupo técnico do Coren-SP deverão ser implementados no projeto em questão.

### **4.4. Projeto Executivo**

**4.4.1.** O Projeto Executivo é o conjunto dos elementos necessários e suficientes à execução completa da obra, de acordo com as normas pertinentes da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT;

**4.4.2.** O Projeto Executivo deverá apresentar todos os elementos necessários à realização do empreendimento, detalhando todas as interfaces dos sistemas e seus componentes.

**4.4.3.** Além dos desenhos que representem todos os detalhes construtivos elaborados com base no projeto Básico aprovado, o Projeto Executivo será constituído por um relatório técnico, contendo a revisão e complementação do memorial descritivo, memorial de cálculo e demais documentos pertinentes elaborados nesta etapa.

### **4.5. Compatibilização de Todos os Projetos**

**4.5.1.** O projeto de arquitetura e os demais deverão ser analisados e compatibilizados, determinando, se necessário, as alterações em cada um dos projetos a fim de evitar conflitos entre eles;

## **5. ENTREGAS DE PROJETO**

### **5.1. Estudos preliminares**

**a)** Especificação de Requisitos de Usuários (ERU) da Contratante, com projetos preliminares simples de engenharia com preliminares de vídeo e áudio, e uma cópia colorida nos formatos correspondentes, formatos digitais editáveis e PDF.

### **5.2. Anteprojeto**

**a)** Relatório de viabilidade técnica, com custos comparativos e benefícios. A Contratante irá escolher a opção mais viável à administração;

**b)** Memorial descritivo dos serviços, materiais, equipamentos que deverão ser empregados

### **5.3. Projeto Básico**

**a)** Pranchas de desenho com os detalhes do projeto, uma cópia colorida, formatos digitais editáveis e PDF;

**b)** Compatibilização de todos os projetos solicitados, conforme protocolos e especificações dos equipamentos de vídeo e áudio da listagem anexa e também planilha: Arquitetônico, leiaute, mobiliário, divisórias, pisos (incluindo cortes), acústica, sonorização, projeção, instalação e disposição de equipamentos, infraestrutura (dados /voz/vídeo/áudio/rede/dados), luminotecnica e



## CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO

iluminação artificial, e cênica, ventilação, climatização e ar condicionado, e instalações elétricas/baixa tensão;

**b)** Orçamento detalhado em nível de projeto básico;

**d)** Cronograma com estimativa de prazos;

**h)** ART/RRT do Projeto básico.

**5.3.1.** O Projeto Básico deverá ser elaborado nos moldes previstos na RDC 301/2019, IN 35/2019 e normas técnicas pertinentes.

### 5.4. Projeto Executivo

**a)** Pranchas de desenho com os detalhes do projeto (02 cópias coloridas), formatos digitais editáveis e PDF;

**b)** Compatibilização de todos os projetos solicitados, conforme protocolos e especificações dos equipamentos de vídeo e áudio da listagem anexa e também conforme planilha: Arquitetônico, leiaute, mobiliário, divisórias, pisos (incluindo cortes), acústica, sonorização, projeção, instalação e disposição de equipamentos, infraestrutura (dados /voz/vídeo/ áudio/rede/dados), luminotecnica e iluminação artificial e cênica, ventilação, climatização e ar condicionado, e instalações elétricas/baixa tensão;

**c)** Detalhes nas pranchas de desenho do desenvolvimento dos projetos;

**d)** Especificação dos materiais a serem empregados;

**e)** Orçamento detalhado em nível de projeto executivo (Art. 6ª da Lei nº 8.666/93);

**f)** Composição dos custos unitários (CCU) de todos os itens de serviços;

**g)** Composição das taxas de BDI (edificação, serviços e equipamentos), em conformidade com o Acórdão nº 2622/2013 – Plenário do TCU;

**h)** Composição dos encargos sociais de horistas e mensalistas (SINAPI);

**i)** Caderno de especificações técnicas;

**j)** Memorial descritivo para execução;

**k)** ART/RRT dos projetos.

### 6. NORMAS E REQUISITOS

**6.1.** Deverão ser observadas as especificações, normas e códigos aplicáveis ao serviço em pauta, em sua última versão vigente, aplicando-as para o detalhamento do projeto, e especificação de materiais, inspeções e testes de cabos e instrumentos e dos demais itens envolvidos no serviço. As relações destes documentos regulatórios estão descritas no a seguir:

**a)** Decreto nº 56.819, de 10 de março de 2011 – Institui o regulamento de segurança contra incêndio das edificações e áreas de risco no Estado de São Paulo;

**b)** ABNT NBR 16401:2008 (1;2;3) – Instalações de Ar Condicionado - Sistemas Centrais e Unitários;

**c)** ABNT NBR – 1021- Medições de Temperatura em Condicionamento de Ar;

**d)** NBR 11673:1990 – Divisórias Leves Internas Moduladas – Perfis Metálicos;



## CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO

e) ABNT NBR – 1021- Medições de Temperatura em Condicionamento de Ar;

f) ABNT NBR – 10152 – Níveis de Ruído para Conforto Acústico;

### 7. CONDUÇÃO DOS SERVIÇOS

#### 7.1. Autorizações

**7.1.1.** Os métodos de execução dos serviços deverão ser previamente submetidos à aprovação da Contratante. A Contratada arcará com o ônus decorrente da execução de quaisquer serviços sem a autorização formal da Contratante.

#### 7.2. Horário de trabalho

**7.2.1.** Para as atividades desenvolvidas nas instalações da Contratante, os horários disponíveis serão de segunda a sexta feira, das 07:00 às 17:00h.

### 8. GENERALIDADES

**8.1.1.** A Contratada responsabilizar-se-á por todo e qualquer dano que venha a causar ao Coren-SP ou a terceiros, obrigando-se a saná-los, sob pena de sanções administrativas e legais pertinentes. Todos os elementos (construtivos, de acabamento, de instalações, etc.) integrantes e/ou existentes nas dependências do Coren-SP e danificados mesmo que involuntariamente, deverão ser recompostos, pela Contratada, com os mesmos materiais e padrões de acabamento que a constituíam.

**8.1.2.** A Contratada providenciará o fornecimento de todos os equipamentos necessários, bem como mão de obra especializada para a execução dos serviços descritos.

**8.1.3.** O dimensionamento do sistema de dutos, e equipamentos de exaustão e insuflação de ar, painéis e cabeamentos elétricos e demais componentes é de responsabilidade da Contratada, devendo levar em conta parâmetros técnicos fornecidos pela equipe do Coren-SP e as normas técnicas aplicáveis.

São Paulo, 28 de julho de 2022.

Patricia  
Vitorino  
Donha

Assinado de forma  
digital por Patricia  
Vitorino Donha  
Dados: 2022.08.30  
13:06:24 -03'00'

**Patrícia Vitorino Donha**

Assessora de Projetos de Engenharia – APE  
Engenheira Civil – CREA 5068975898  
Matrícula 941